

Índice

Nota Introdutória	1
Capítulo 01: Toda vida é interior, sempre!	1
Capítulo 02: Vida de permanecer	2
Capítulo 03: Vida interior não é religião	3
Capítulo 04: Filosofia da vida cristã (carta aos romanos).....	4
Capítulo 05A: Deus vê três homens.....	6
Capítulo 05B: Deus vê três homens.....	7
Capítulo 06: Salvo pela graça, vive pela graça (carta aos gálatas)	8
Capítulo 07: A Cristo, a única resposta (carta aos efésios)	10
Capítulo 08: A vida flui do íntimo para o exterior.....	11
Capítulo 09: Vida altruísta (carta aos filipenses)	12
Capítulo 10: Para que estamos aqui? (“cristãos lenço”).....	14
Capítulo 11: Fruto do Espírito	16
Capítulo 12: Vida de companheirismo	18
Capítulo 13: Psicologia da vida cristã	19
Capítulo 14: Vida transbordante	21
Capítulo 15: Como permanecer nEle	23

Nota Introdutória

Desde quando estudava, tenho o hábito de resumir textos. Assim, ao ler certos livros, já vou fazendo o resumo para melhor aproveitamento. Depois que li o livro fazendo o resumo, por que guardar só para mim?Então disponibilizo a quem desejar, mas recomendando que leia o livro. Disponibilizo meus resumos do livreto sobre '**A Vida Moldada no Novo Testamento**' de **Norman B Harrison** n/c a editora. Publicação absolutamente esgotada há cerca de 40 anos. **Uma relíquia**, talvez se ache em algum sebo. Será ótimo ler!

Capítulo 01: Toda vida é interior, sempre!

“Só é exterior a expressão da vida”.

Confundir vida interior com comportamento exterior, leva ao fingimento, imitação, hipocrisia, que constitui **erro fatal**. Por exemplo: todos os órgãos vitais estão no interior do corpo.

* Todos os nutrientes necessários à vida são invisíveis, estão **dentro** dos alimentos.

Triste é notar sermões que apenas enfatizam **o que se vê** (histórias, comportamentos, padrões), sem nenhuma referência à vida interior, que lhes dá origem e sustentação. Daí serem pregações **ocas**, carentes de consistência interior que lhes dê motivação e funcionalidade, levando a uma fatal inversão de valores. Quem **age** como cristão considera-se que **seja** cristão.

A pregação do *behaviorismo* ou *condutismo*, considerado cristão, leva à observância de uma série de regras e costumes aceitos pelas comunidades, e podem até não serem absolutamente compatíveis com as Escrituras. Então, colocam-se atividades e programas em lugar do ensino, e incentivo à busca e à vivência de uma vida íntima e real com Deus, resultando em uma geração de cristãos superficiais, “cristãos de fachada” (na sua Bíblia, grifar Mt 7.22-23).

Revelação Progressiva é característica da Bíblia, do agir de Deus com o homem.

Jesus viveu sob o pacto da Lei. O novo pacto ou nova aliança começa só após a morte e ressurreição de Jesus, inaugurado somente com a descida do Espírito Santo (At 1.8; 2).

*Despedindo-Se dos discípulos, Jesus disse: “Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora. **Só quando vier o Espírito da verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir. Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu, e vós lo há de anunciar**” (Jo 16.12-13 – grifar na sua Bíblia).

“As coisas que não de vir”: Uma nova forma de vida, que leva a um novo modo de viver, foram reveladas pelo Espírito por meio das cartas. **Só ao nos apropriarmos das revelações e dos ensinamentos do Espírito exarados no Novo Testamento é que glorificamos devidamente a Cristo.**

* Esta série faz vislumbrar de forma prática como acontece a vida sob a nova Aliança.

***Algo inteiramente inédito, então, sob a Lei, e ainda hoje aos cristãos convencionais.** No livreto, segue uma série de casos de pessoas que tiveram suas vidas totalmente transformadas pela mensagem **revolucionária e renovadora** do verdadeiro Evangelho de Cristo (grifar na sua Bíblia **Gl 2.20_decorar para viver**).

OBS: Convém ler apenas um estudo por dia, ou só alguns tópicos de acordo com seu tempo ou capacidade de absorção. Uns textos mais longos foram divididos em “parte A” e “parte B”. Melhor ainda é **ler primeiro os tópicos** e depois ler as referências.

Capítulo 02: Vida de permanecer

Vida de permanecer é o novo e vivo caminho da nova aliança
(grifar João 14.18; 16.7 e 16.13).

Jesus conviveu, em pessoa, com os discípulos, por três anos e meio. Sua morte, ressurreição e ascensão aos céus os deixariam sem referencial, sozinhos, sem liderança. Mas, prevenindo essa situação, Jesus avisou que tudo aconteceria para o bem deles: em vez de Sua presença externa, visível, **eles receberiam Sua presença, invisível, mas real, no íntimo, com a descida do Espírito Santo**: “[...] *não vos deixarei órfãos, virei para vós*” (João 14.18).

Esse Espírito Santo de Deus os ensinaria tudo o que não poderiam captar naturalmente. “*O homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, pois lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.*”

Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito (que) penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus (1Co 2. 14 e 10).

Revelar é tirar o véu, é desvendar, é deixar claro o que se percebe de modo nublado. Pode-se dizer que *revelação de Deus* é “cair a ficha” sobre o que Deus quis dizer, o significado profundo de um certo texto. Seu coração e mente dirão: “Ah! Então é isso que significa!”

Jesus convidava as pessoas a segui-lo: “Vinde a mim”, Mt 11.28

Aos discípulos, Jesus mostrou um outro nível de relacionamento: grifar João 15.4-5.

> a videira verdadeira: a vida de permanecer

*Agora, depois de Sua morte e ressurreição, estando assentado à direita do Pai, não se pode ir *atrás* de Jesus. Cristãos são chamados a permanecer em Cristo (vocábulo citado 31 vezes em João 14 e 15, e mais de 104 vezes na epístola aos efésios. Será? É necessário contar para saber ao certo).

Vida moldada no Novo Testamento trata de:

1. Nova relação: videira e varas (Jo 15);
2. Nova posição em Cristo (Jo 1.12-13; 2Co 5.17);
3. Nova aquisição: Cristo em vós (Cl 1.17);
4. Nova provisão: supridas todas as necessidades.
> Damos o que recebemos de Deus (2Pe1.3);
5. Novo produto: fruto do Espírito (Gl 5.22);
6. Nova relação com Deus: interdependência mútua (João 15.5 e João 7.38);
7. Nova atitude: **a vida flui naturalmente, incessantemente**, como num olho d “água, sem mais **se** esforçar para... alcançar a Deus, agradar a Deus, merecer algo de Deus.

Capítulo 03: Vida interior não é religião

Religião, do latim *religare*, quer dizer “estar de novo ligado”, “atado a uma ideia ou pessoa”. Traz em si a ideia de obrigação, de dever a cumprir.

O judaísmo, no tempo de Jesus, havia se degradado a simples religião. Deus chamara o povo a relacionamento de amor (“amarás”), e mostra as atitudes conseqüentes desse amor (Dt 6.5-9).

Religião é o homem tentando chegar a Deus, obrigando-se a uma série de rituais.

1. Cristianismo é vida, é dom de Deus

“Vim para tenham vida [...] em abundância” (Jo 10.10); “[...] dou-lhes a vida eterna” (Jo 10.28). O único modo de se obter vida é nascendo: “É necessário nascer de Deus” (Jo 3.3,5,7, NVI).

2. Jesus Se sobrepõe a Moisés

“Eu, porém, vos digo [...]” (Mt 5.22,28,32,34,39,44). Enfatiza a atitude do coração: “[...] já em seu coração” (Mt 5.26). Só Deus pode nos dar um novo coração (grifar Ez 36.26).

Livre das antigas tendências e afeições pecaminosas **para seguir** nos caminhos da Palavra.

3. Guardar mandamentos apenas é mero formalismo religioso que enfatiza o comportamento

Jesus volta à ênfase de Deus: “Amarás a Deus [e, em consequência, ao próximo como [equivalente] a si mesmo” (grifar Mt 23.36-40 e Dt 6,5-9).

4. Hipócritas enfatizam a aparência

Jesus assim definiu os religiosos: “Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois que limpais o exterior do copo e do prato, mas o interior está cheio de rapina e de iniquidade” (grifar Mt 23.25 -26 e 1Sm 16.7).

Mesmo no Velho Testamento está escrito que Deus “ama a verdade no íntimo” (Sl 51.6).

5. “Não estais debaixo da Lei, mas da graça”

Sob a graça, por causa do Espírito Santo no íntimo do cristão, o pecado não mais tem o domínio pelo menos é a tese: na prática, depende de **cada um** e do relacionamento com Cristo (grifar Rm 6.14).

Muitos seguem direitinho as regras do cristianismo, mas nada sabem da **vida sob a graça**. Usam da graça apenas para terem uma vida de licenciosidade em pretensa e enganosa impunidade (grifar Gl 5.1 e 5.13-14).

6. Galacianismo

Por meio das cartas à igreja de Gálatas, Cristãos são instruídos sobre a nova forma de viver. A questão é tratada com a proposta da seguinte pergunta: “Sois vós tão insensatos que, tendo começado pelo Espírito, acabeis agora pela carne?” (Gl 3.3); “Se vos deixardes circuncidar, Cristo de nada vos aproveitará” (Gl 5.2).

- “Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, **assim também** andai nele” (Cl 2.6).
- **Ouve** a Palavra – Reconhece sua falta – **Crê** – Deus supre! – **Volta para casa** (Lc 15).

7. Até ser Cristo formado em vós (grifar Gl 4.19)

Copio: Assim como Maria cedeu seu corpo ao Espírito Santo, para dar ao Senhor Jesus existência e expressão física, de carne e sangue, assim entregamos nossos corpos ao Espírito Santo, para que Ele venha a **formar Cristo em nós**, a fim de Lhe darmos expressão – em nossos dias e em nossa área de influência (grifar Fp 1.10; Gl 5.2 e 4; 4.19).

Capítulo 04: Filosofia da vida cristã (carta aos romanos)

Romanos é carta básica e fundamental, de conhecimento obrigatório a todo cristão, pois apresenta os fundamentos da doutrina da graça.

1. “Em”: quer dizer “identificação”

Os oito primeiros capítulos de Romanos mostram como:

- **Em Adão:** toda a Humanidade participa do pecado, condenação e morte de Adão (Rm 1.1-3.20);
- **Em Cristo:** cada um aceita os termos de Deus e quer/pede para ser religado a Deus (Rm 3.21; 5.21).

2. Adão arruinou a raça humana (Rm 1.1 a 3.20)

A escolha de Adão em **existir separado de Deus**, causa tremenda revolução nas regiões celestiais. O mundo passou a ser jurisdição do diabo, “príncipe deste mundo” (Jo 12.31; 14.30 e 16.11). “O mundo jaz no maligno” (1Jo 5.19), e a Humanidade se tornou serva do diabo (Rm 6.16, grifar “sois servos daquele a quem obedeceis”).

3. **O remédio de Deus: Ele Se faz homem** (Rm 3.21 até 5.21)

- Jesus, **o último Adão**: ambos saídos das mãos de Deus, homem sem pecado, jamais haverá outro homem como Ele (1Co 15.52)
- Jesus: **o Descendente da mulher** vem para esmagar a cabeça da serpente (Gn 3.15).

4. **Por um homem** (Rm 5.12-21)

Eis o modo de Deus tratar da questão:

- “Como **por um homem** entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram” (Rm 5.12);
- “Como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também por **um só ato de justiça** veio a graça sobre todos os homens para justificação de vida” (Rm 5.18). Somos salvos **pela fé**. Cremos na Palavra e no Deus da Palavra, pois “há coisas difíceis de entender que os indoutos torcem para sua própria perdição” (2Pe 3.16).

5. **Cristãos participam da morte e ressurreição de Cristo** (Rm 6)

“Sabendo isto, que o nosso homem velho foi com ele crucificado (Rm 6.6); “Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo” (Ef 2.5). A vida ressurreta passa pela cruz. Impossível haver vitória sem **se** identificar com a morte e ressurreição de Jesus.

6. **Cristo Se identifica conosco** (Rm 8.1-2)

- **Portanto**, agora nenhuma condenação há para os que estão **em Cristo Jesus**;
- Que **não andam segundo a carne**, mas (andam) segundo o Espírito (grifar Gl 6.16-16; 24-26);
- Porque **a lei do Espírito de vida**, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte.

Ilustração desse fato espiritual: aviões vencem a força da gravidade ao **levantar** voo, por estarem observando estritamente os princípios da aerodinâmica (eu não sei nada disso, mas vejo o avião voar). Se, por acaso, há falha nessa observância, o avião **cai** sob a força da gravidade, que **não foi anulada**, apenas neutralizada, enquanto prevalecerem os princípios da aerodinâmica. Caído, não deixa de ser avião e, restaurado, poderá voar novamente.

7. **Bom demais para ser verdade** (é quase inacreditável!)

Quando aceitamos Jesus, Deus “nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho” (Cl 1.13). Mudamos de “jurisdição”, passamos a **ser** cidadãos dos céus e a **pertencer** à família de Deus (Ef 2.19 e Ef 3.15). Ler “Quem somos em Cristo”, artigo no site.

Ao Se despedir dos discípulos, Jesus disse: “**Permaneço em Mim**”, isto é: Rm 8.1. “**E Eu em vós**”, isto é: Rm 8.10.

“Se o Espírito dAquele que dentre os mortos ressuscitou a Jesus **habita em vós**, aquele que dentre os mortos ressuscitou a Cristo também vivificará os vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que em vós habita” (Rm 8.11). Só então podemos ousar dizer: “Em todas estas coisas somos mais do que vencedores, **por Aquele** que nos amou” (Rm 8.37).

Capítulo 05A: Deus vê três homens

A mente popular classifica as pessoas em salvos e não salvos, cristãos e não cristãos. Porém essa classificação é superficial e pode até ser enganosa. Há muitos que: 1) freqüentam igrejas; 2) pensam ser cristãos; 3) agem como cristãos. **Porém não são nascidos de novo:**

1. Há **ímpios**: religiosos que não guardam a Palavra (grifar Sl 50.16-21);
2. Há **joio**: estão competindo com os verdadeiros filhos de Deus, roubando-lhes espaço, sugando nutrientes essenciais ao seu desenvolvimento (Mt 13.26-27);
3. Há **bastardos**: convencidos da verdade do Evangelho, não se converteram a Deus. São filhos fora da aliança, não “fizeram com Deus pacto com sacrifício” (Sl 50.5). “Este é o meu sangue [...] da nova aliança, derramado por vós para remissão de pecados” (Mt 26.28);
4. Os que **não têm o Espírito Santo**: “até o que pensam ter lhes será tirado” (Mt 25.29). É o caso, também, dos das seitas de erro. A avaliação do homem é falha. Só Deus pode fazer avaliação precisa, pois Deus é o Juiz (grifar Sl 50.6 e 75.7; Rm 14.13; Tg 4.11 e 5.9).

Mas pode-se ver ou não certas características:

- “Até a criança se dá a conhecer por suas obras” (Pv 20.10);
- “Por seus frutos os conhecereis” (Mt 7.20).

Daí a necessidade de **discipulado bem consistente**, que poderá amolecer o terreno mais duro dos corações pisados pela vida, tirar os espinhos, tirar as pedras, e até levá-los a nascer de novo, vindo a tornar-se **boa terra**, que dará frutos para o reino de Deus (Lc 13).

Deus vê três homens: 1- o homem natural; 2- o homem espiritual; 3- o homem carnal. Para cada um deles as Escrituras atribuem características distintas.

1. O homem natural

Todo ser humano, como provindo de seus pais, que não aceitou Jesus como Salvador pessoal. “Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente” (grifar 1Co 2.14).

Ao homem natural, mesmo religioso e conhecedor das Escrituras, como Nicodemos, Jesus diz: “necessários vos é nascer de Deus” (Jo 3.3, 5 e 7, NVI).

2. O homem espiritual (grifar 1Co 10.32; 1Co 2.14-15 e 3.1)

“Mas o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém é discernido” (2Co 2.15). O homem espiritual, tocado pelo Espírito de Deus, ouviu a Palavra, convencido de pecado, creu e aceitou Jesus como Salvador, tendo sido selado com o Espírito Santo (Ef 1.13).

O homem espiritual vivencia tudo o que está escrito em Rm 8 (convém fazer uma lista). O homem espiritual tem a mente de Cristo (1Co 2.16). Todas as coisas cooperam juntamente para formar nele o caráter de Cristo (Rm 8.28-29).

⇒ **Continua amanhã.**

Capítulo 05B: Deus vê três homens

3. O problema entre cristãos: o homem carnal

A carta aos coríntios nos mostra que, mesmo salvos, os cristãos podem não estar vivendo plenamente o propósito de Deus para Seus filhos. Nasceram de Deus, **mas ainda são crianças**.

- **Contentam-se em ser apenas salvos:** “não vos pude falar como a espirituais, mas como a carnis, como a meninos em Cristo [...] ainda sois carnis; pois, havendo entre vós inveja, contendas e dissensões, não sois porventura carnis, e não andais segundo os homens?” (1Co 3.1-3).

A prova final

Todo cristão passará pelo Tribunal de Cristo para **avaliação** de sua vida após o novo nascimento.

“Porque ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo. E, se alguém sobre este fundamento formar um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha. A obra de cada um se manifestará; na verdade o dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um. Se a obra que alguém edificou nessa parte permanecer, esse receberá galardão. Se a obra de alguém se queimar, sofrerá detrimento; mas o tal será salvo, todavia como pelo fogo” (grifar 1Co 3. 11-15,16).

Vale, então, as advertências:

- Ef 5.15-16: “vede prudentemente como andais, não como néscios, mas como sábios, remindo o tempo”;
- 2Pe 3.11: “Havendo, pois, de perecer todas estas coisas, que pessoas **vos convém serem santo trato, e piedade**”.

Gloriosa vitória ou triste derrota?

Tudo o que se faz para o Senhor terá sua devida recompensa: “E qualquer que tiver dado **só que seja um [copo] de água fria** a um destes pequenos, em nome de discípulo, em verdade vos digo que **de modo algum perderá o seu galardão**”(Mt 10.42).

Galardão, além de incentivo pessoal, tem a finalidade de determinar a função que vamos exercer no Milênio, como mostra a atitude do senhor na parábola das minas (moeda de prata). Na sua volta, ao ver os resultados das moedas distribuídas, aquele senhor disse ao que fizera sua moeda render dez vezes o valor recebido: “Bem está, servo bom, porque **no mínimo foste fiel**, sobre dez cidades terás autoridade” (Lc 19.17).

O **cristão carnal** sofrerá perda irreparável, mas não perderá a salvação, pois que firmada na obra de Jesus na cruz. 1 Coríntios 3.15 é uma **solene advertência** para buscarmos **crescer e dar fruto**.

Cientes da presença do Espírito: eis o que faz toda a diferença!

“Não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, **que habita em vós**, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?” (grifar 1Co 6.19-20).

Sobre o Espírito Santo, um adendo se faz necessário:

1- Gálatas introduz um novo modo de andar com Deus, ler Gálatas 5

1.1 *'andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne'* Gl 5.16

1.2 Explica um conflito que não havia antes da conversão, Gálatas 5.17

> *'Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, - porque são opostos entre si, para que não façais o que quereis'*

1.3 relaciona as obras da carne, Gálatas 5.19-21

1.4 em contraposição ao fruto do Espírito < Gálatas 5.22-23

1.3 Termina dando uma explicação prática de como acontece, Gl 5.24-26

A base: os que são de Cristo crucificaram a carne com suas paixões e concupiscências. Se vivemos em Espírito, andemos também em Espírito.

> Não sejamos cobiçosos de vanglórias,

> (sem) irritar-nos e (sem) invejar-nos uns aos outros)

2- Efésios mostra o agir do Espírito no cristão:

2.1 sela (Ef 1.13) corrobora (Ef 3.16) e fortalece, Ef 6.10

o agir do Espírito é progressivo no cristão que Lhe dá lugar

2.2 mostra a interação do cristão com o Espírito Santo

Lembra o princípio da eletricidade que precisa de dois pólos para funcionar:

NÃO: entristecer o Espírito Santo Ef 4.30-32 Longe de vós... > decorar/viver

SIM: sendo renovadamente cheio do Espírito Santo, Ef 5.18-21

Falando...(escute suas palavras, 'a boca fala do que cheio o coração' Mt 12.34

Louvando pelo que o Senhor é ... pintar de amarelo nos Salmos

Dando graças... pelo que o Senhor faz. > conta as bênçãos

Sujeitando-vos... uns aos outros: não é se fazer 'de capacho' do outro,

mas, sim, aceitar o outro como ele é

> Aceitar o outro sem querer dobrá-lo ao seu modo de ser ou fazer as coisas.

2.3 adverte: 'Não extingais o Espírito' (1 Tessalonicenses 5:19)

Como é possível? Com desculpas esfarrapadas que encobrem rebeldia

- 'Já vou...' e demooora, ou não vai nunca

- Não tenho tempo ... Não tenho jeito... Tenho ideia melhor(e faz do seu jeito)

Obs: ao sermos rebeldes, o Espírito mesmo se opõe a nós, Isaías 63.10

'Eles, porém, se rebelaram, e contristaram o seu santo Espírito;

- pelo que se lhes tornou em inimigo'

Capítulo 06: Salvo pela graça, vive pela graça (carta aos gálatas)

Ao que foi salvo pela graça, mediante a fé (grifar Gl 2.8-10), reconheceu que, **por seus méritos**, ninguém será aceitável perante Deus (Sl 143. 2). "Pela graça sois salvos [...] **não vem de obras** para que ninguém se glorie" (Ef 2.9).

- **Resta:** demonstrar ao mundo o **viver** pela graça (Rm 6.14; Rm 7.4).

Reconhece ainda, **ser impossível** ao homem decaído, salvo ou não, viver uma vida agradável a Deus. Só Jesus viveu de modo a, sempre, agradar e manter comunhão com o Pai (Jo 8.29). Só pela graça, e no poder do Espírito Santo, o cristão vive de modo a glorificar a Deus.

1. **Lei e Graça: são modos distintos de viver, com base em propostas totalmente opostas.**

- **Lei:** é o homem querendo chegar a Deus, buscando justificar-**se** perante Ele por meio da rígida observância dos Seus preceitos. A Lei só faz mostrar ao homem sua natureza decaída, tendente ao pecado, como a agulha da bússola sempre aponta para o Norte
- .(Gálatas 3.24).
- **Graça:** é Deus vindo ao encontro do homem na pessoa de Jesus, levando sobre Si o justo juízo de Deus sobre a Humanidade, e nos **doando** Seu Espírito, **pelo qual será possível o viver cristão**. Grifar Is 53.4-7; Gl 4.4; Ef 1.19.

2. **Característica da Lei:**

- Externa, regula o comportamento, não muda o coração.
- Apela ao EU: **suas próprias** capacidades, habilidades, disciplina, determinação, motivação.

3. **Lei e Graça não se misturam:**

- Não são compatíveis (como se diz na web).
- “Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela lei; da graça tendes caído” (Gl 5.4).
- A Lei foi dada para **forjar** em multidão amorfa, saída do cativeiro, as características do povo de Deus, **como exemplo** ao mundo gentio.
- A Graça existe para mostrar ao mundo, **o viver cristão** impossível à natureza decaída.

4. **Lei serve de aio (*instrutor*) para nos levar a Cristo (Gl 3.24).**

- Evidencia a falência da Humanidade e das boas intenções do homem, levando-o a **reconhecer sua necessidade da provisão de Deus** pela Redenção em Cristo.
- “Ninguém vem ao Pai senão por Mim” (Jo 14.6). Jesus é como uma senha que dá acesso ao programa, e-mail, ao seu dinheiro no banco, etc.

5. **Recursos da graça:**

- Determinam o caráter do viver cristão e garante seu êxito.
- A graça traz ao o cristão, que vive em plena comunhão com o Espírito Santo, **todas** as possibilidades das riquezas que Cristo conquistou na cruz. “**Em tudo fostes enriquecidos nEle**, [Jesus] (1) para nós (2) foi feito por Deus (3) sabedoria, justiça, santificação e redenção” (grifar 1Co 1.5 e 30).

6. **O que é decair da graça?**

- É deixar de depender da graça de Deus, que supre tudo o que é necessário para viver vida santa, e passar a depender de seus próprios esforços e capacitações. Isso é **viver na carne**.

- Decaído da graça, tudo o que antes era dificuldade e fraqueza, volta a ter domínio sobre o cristão: alcoolismo, impaciência, ódio ou qualquer outra tendência pecaminosa de sua natureza pessoal. Acontece pelo fato de você não estar mais **permanecendo nEle**.

7. O que é viver pela graça?

- É valer-se constantemente dos recursos da graça: Cristo em vós e o atuar do Espírito.
- É confiar totalmente em Deus (que vive em nós), **entregando-se a Ele**. É esvaziar-se de si mesmo e ser renovadamente cheio, capacitado pelo Espírito para o que for necessário, para viver glorificando a Deus: “glorificai a Deus no vosso corpo” (grifar 1Co 6.10).

Capítulo 07: Cristo, a única resposta (carta aos efésios)

Efésios mostra **quem somos em Cristo**, e o viver conseqüente da apropriação pessoal desses fatos espirituais. A célula bem entrosada no corpo (Igreja) subsiste sob a direção da cabeça: Cristo.

Alguém já viu um pé andando por si só na rua? Diferentes funções (dons) interagem para o pleno funcionamento do corpo. Cada um exerce sua função determinada (mulher, homem, filhos, pais, servos, senhores), com a finalidade de estar preparado para lutar e vencer, com os recursos de Deus, a verdadeira **batalha** do cristão, que se trava nas regiões celestiais.

1. Metáfora favorita de Paulo: Igreja, corpo de Cristo.

- Consolida a união vital ilustrada por Jesus: **a videira e as varas** (Jo 15).
- A **união** (sim) assegura a unidade na diversidade: assunto da carta aos Romanos. Não dá lugar a divisões: assunto da carta aos Coríntios.
- **Corpo** é conceito que vai um pouco mais além. Abrange a personalidade, tratando da dinâmica: o interagir entre a Cabeça (Cristo), e o corpo (Igreja).

2. Para a glória de Deus:

- Os remidos glorificam a Deus, o mundo e os religiosos, não.
- O alvo essencial da Redenção é: “Para o louvor de sua graça” (Ef 1.6).
- Jesus nos comprou com Seu sangue **para** “glorificar a Deus no corpo e espírito” (1Co 6.20).
- O Espírito nos sela para vivermos “para louvor da sua glória” (grifar Ef 1.13-14).
- A Redenção **começa** em Deus, **alcança** o homem, e **volta** para Deus sob forma de **louvor**.

3. O corpo é a plenitude da cabeça.

- Deus ressuscitou Jesus e **o colocou à Sua direita, nas alturas**, *acima* de todo principado, e poder, e potestade, e domínio, e de todo o nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro (Ef 1. 20-21; Cl 3.1; Hb 1.3, 13; 8.1; 10.12; 12.2; 1Pe 3.22).
- “E estais **perfeitos** nEle, que é **a cabeça** de todo o principado e potestade” (Cl 2.10).

4. **A Humanidade veio a ser raça de pecadores.**

- Todos nós já nascemos pecadores (Rm 3.23).
- Ser pecador independe das ações. Pense bem: um cão late por ser cachorro ou é cachorro porque late? Se um cão nunca latir, deixa de ser um cão?
- Antes, **fora** do controle de Deus, **sob o controle** do mundo, da carne e do diabo. “[...] estando vós mortos em ofensas e pecados [...]; Entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e **éramos por natureza filhos da ira**, como os outros também” (grifar Ef 2.1-3; João 3.36).

5. **A queda separa o homem de Deus, e o homem se coloca sob o controle do diabo.**

- “Sois servos daquele a quem obedeceis [...]” (Rm 6.16).
- “De quem alguém é vencido, **do tal** faz-se também servo” (2Pe 2.19).
- “O mundo jaz no maligno” (1Jo 5.19); “o príncipe deste mundo” (Jo 21.31; 14.30; 16.11); “deus deste século” (1Co 4.4-6).

6. **Jesus veio para reconciliar o homem com Deus.**

- Trazer o homem de volta ao controle de Deus.
- Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; “e pôs em nós a palavra da reconciliação” (2Co 5.19).
- “Havendo por Jesus feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio de Jesus reconciliasse consigo mesmo **todas** as coisas, tanto as que estão na terra, como as que estão nos céus” (Cl 1:20).
- Não temos a mínima ideia do enorme estrago que a Queda representou nas regiões celestiais. Até “a Criação geme [...]” (Rm 8.22); “espinhos e abrolhos te produzirá [...]” (Gn 3.18).

7. **União eficaz com Cristo.**

- “Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, **nos vivificou juntamente com Cristo** [pela graça sois salvos]; E nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus; Para mostrar nos séculos vindouros as abundantes riquezas da sua graça pela sua benignidade para conosco em Cristo Jesus”.
- “Criados em Cristo Jesus para obras boas de antemão preparadas para que andássemos nelas” (grifar Ef 2.6-7; Ef 2.8-10).

Capítulo 08: A vida flui do íntimo para o exterior

A Lei foi sistema temporário de **controle do comportamento** para mostrar ao mundo o padrão de justiça e santidade de Deus. Funcionou, até que viesse Cristo, para estabelecer o controle de Deus no íntimo. De dentro para fora flui a vida de Cristo, brota o fruto do Espírito.

1. **Cristo estabelece a paz.**

- Jesus não só trouxe a paz entre Deus e o homem como indivíduo. “Justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo” (Rm 5.1).
- Jesus trouxe a paz entre os povos (judeus e gentios), **reunindo-os sob o controle da cabeça**, Cristo. “Agora em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis

longe, já pelo sangue de Cristo chegastes **perto**; E, vindo, ele evangelizou a paz, a vós que estáveis **longe**, e aos que estavam perto” (Ef 2.13,17).

2. Mais do que um corpo, um edifício.

- Na Velha Aliança, o Templo era onde a glória e a presença de Deus se manifestavam.
- Cristo tira Deus do templo físico e faz da **unidade dos cristãos** um *edifício espiritual*, aonde Deus vem habitar e preencher com Sua gloriosa presença.
- Esse *edifício*, essa *unidade* segue aumentando (ver modelo de igreja primitiva At 4.42) à medida do crescimento espiritual de cada cristão, e pelo agregar de novos convertidos.

3. Andar com Deus

- O ato de andar expressa o controle da cabeça sobre os pés.
- Os efésios são chamados “a **andar de modo digno** da vocação com que foram chamados” (Ef 4.1).
- Você imagina a cabeça ordenando ao pé para se levantar, e o pé se recusando a ir? Isso acontece quando há uma séria lesão que corta a comunicação entre cérebro e o resto do corpo. Então ocorre a inércia, a **paralisia**.
- Membros que não respondem ao comando do cérebro (cabeça) causam muita frustração.
- **Copio**: Será que Cristo está encontrando tais frustrações em Seu corpo? A principal condição do viver segundo o Novo Testamento é a **rendição** integral e a permanência em Cristo.

4. Novo propósito de vida: “temos a mente de Cristo” (1Co 2.16)

- Cristão perfeitamente entrosado **em Cristo** vive em harmonia, sob o controle da cabeça, pois **pensa** como Cristo. Há concordância de propósitos, de intenções, de motivações
- Um casal dançando o tango ilustra como é possível haver **perfeito entrosamento** sem que haja anulação pessoal, mas concordância em quem conduz.
- O cristão **obedece**, pois **concorda** com o padrão de vida sugerido no Novo Testamento.

Capítulo 09: Vida altruísta (carta aos filipenses)

Filipenses mostra a seqüência de uma vida que cresce no andar com Deus. “As coisas que me aconteceram contribuíram para maior proveito do evangelho” (Fp 1.12). Conhecida como a **carta do regozijo**, é Manual de Evangelismo. Foi escrita para agradecer o envio de oferta a Paulo que, na prisão, passava necessidade.

Pode-se participar de Missões: indo, orando e contribuindo.

1. “Para mim o viver é...” Como você completa essa frase?

- De acordo com Paulo, “o viver é Cristo, o morrer é lucro” (Fp 1.20- 21). Para ele só importava uma coisa: *Cristo será, tanto agora como sempre, engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte.* Grifar Fp 4.4; 2.17-18; 1.20-21 e 27; 2Co 12.8-10.

2. O segredo espiritual de Paulo (Fp 4.11)

- “Aprendi a estar contente em toda e qualquer situação”. Aprender é **um processo** que se instala pela repetição.
- Nas cartas, se vê, também, a vida de crescimento de Paulo:
 - a) seus **dilemas** com a carne (Rm 7.24);
 - b) sua **oração** por causa da doença e a resposta de Deus, que é lição para todos nós (2Co 12.9);
 - c) suas **conclusões**, à medida que avança no andar com Cristo: “deixando o que para trás fica, prossigo para o alvo, para o prêmio [...]” (Fp 3.11-14).
- Aos poucos Paulo vai sendo liberto da tirania do ego: “não mais **eu**, mas Cristo em mim” (Gl 2.20).

3. Sofrimento faz parte do aprendizado

- Jesus aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu (Hb 5.8).
- A semente do Evangelho foi regada com o sangue dos mártires.
- “A vós foi concedido em relação a Cristo, não somente crer nele, como também padecer **por** ele” (Fp 1.29).
- De onde vem **esse** evangelho que rola por aí que **só fala de** felicidade e boa vida?
- “Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse” (1Pe 4.12).
- “Para que **a prova de vossa fé** muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo” (1Pe 1.7).

4. Segredo da semelhança com Cristo

- a) Tudo começa na mente: “temos a mente de Cristo”, quer dizer que **pensamos** como Cristo. Qual o teor de seus pensamentos? Em que você pensa?
- b) “Que haja em vós a mesma **mente** que houve também em Cristo Jesus” (Fp 2.5).
 - a) Que O fez Se humilhar e obedecer a Deus até à morte vergonhosa da cruz;
 - b) A vida de Cristo era a expressão de sua mente e de Seu caráter.
- c) Semelhança com Cristo se obtém tendo a mesma atitude mental de Jesus (Fp 2.12-14).

5. A natureza humana é persistentemente egoísta (Fp 2.20-21; grifar Fp 2.19-23)

- Deus não enfeita a realidade e permite a Paulo mostrar o que ocorria na ocasião, como acontece hoje!
- Paulo envia a Timóteo recomendando-o: “a ninguém tenho de igual sentimento (mente) que sinceramente cuide do vosso estado pois todos buscam o que é seu, não o que é de Cristo Jesus”.

6. Como se chega à vida centrada em Cristo?

- Fp 3.3 (precisa ler todo o capítulo de Fp 3).
- Nós, que servimos a Deus em espírito, nos gloriamos **em** Jesus Cristo, **não confiamos** na carne.
- “O que para mim era ganho reputei-o perda por Cristo [...]” (Fp 3.7).
- “Tenho também por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus; não tendo a minha justiça que vem da lei, mas a que vem pela fé em Cristo. Para conhecê-lo, e à virtude da sua ressurreição, e à comunicação de suas

aflições, sendo feito conforme à sua morte” (Fp 3.9 -11). Vida ressurreta **passa** pela cruz.

- Paulo demonstra a mudança ocorrida pela presença de Cristo em seu íntimo. Passa de perseguidor a perseguido (Fp 3.4- 6).

7. Resulta em alegria, paz contentamento

- **“Portanto”**: é como Paulo passa a mostrar a prática à vista dos fatos espirituais revelados.
- O resultado, nesse caso, é uma atitude no íntimo: “contente em toda e qualquer situação” (Fp 4.11). “Regozijai-vos **no** Senhor!”, apesar da situação externa triste, na qual Paulo se encontrava na prisão (Fp 2.18 e 4.4; 1Ts 5.16).
- Assim, Paulo era “o bom cheiro de Cristo” por onde quer que passasse (2Co 2.16).

Capítulo 10: Para que estamos aqui?(cristão ‘ lenço”)

Antigamente se achava que o cristão estava no mundo para **ser** bom e **fazer** o bem. Hoje, há os que pensam que ser cristão é “estar por cima” das dificuldades financeiras, das doenças e do diabo. Ser cristão é prevalecer.

Mas, o que Jesus dizia? “Vinde **a mim**” (buscar recursos em Jesus, **não** em si mesmo); “Aprendei **de mim** que sou manso e humilde de coração”(Mt 11.28-30).

As parábolas dos *Talento*s e da *Minas* ilustram a intenção e a razão do viver cristão após a morte e ressurreição de Jesus: Mt 25.14-30 e Lc 19.12-27.

- **Um Senhor**: Jesus é senhor de sua vida? “Para isto Jesus morreu e [...] tornou a viver, para ser Senhor, tanto dos mortos, como dos vivos (Rm 14.9; Mt 28.18-20)
- **Entregou**: tem a ação recíproca de **receber** dos bens que aquele senhor **deu**.
- **Aos seus servos**: são aos que servem propósitos de seus senhores e **não** vivem buscando os seus próprios interesses pessoais.
- **Seus bens, seus valores**: primeiro, os servos não possuíam aqueles valores. Depois, era para fazer render os valores recebidos.

Ser cristão “agente secreto” (embrulhar os bens do Senhor e enterrar no quintal), tocando a vida como sempre, é ser um “cristão lenço”. Não dará certo, pois “até o que **pensa** ter lhe será tirado” (Mt 25.29).

1. Interpretação comum

- Consagre a Deus seus talentos: suas habilidades e seus dons.
- Mas, a parábola diz para os servos negociarem os valores **recebidos** do Senhor.

2. Princípio do aumento

- A parábola fala em dinheiro, por ser um bem que pode ser multiplicado através de transações diárias.
- Espera-se que os bens confiados tenham auferido **lucros**.

3. Os distintivos bens de raiz de Jesus

Copio: Em Sua vida Jesus criou/deixou bens de raiz de valor inigualável em toda história humana. Não são bens tangíveis, mas valores em termos de coração, vida e caráter: a vida divina expressa através de simples pessoas.

Ele nos escolheu e dinamizou para que **demos fruto** (João 15). Somos responsáveis por fazer circular os valores deixados por Jesus, a fim de suprir as necessidades das pessoas em nossos dias (em nossa área de influência).

Essa é a essência da Redenção: o divino expresso em um ser humano. Primeiro, em Jesus, depois, em Seus discípulos, Seus seguidores, os chamados cristãos (“cópias de Cristo”).

Jesus entregou Seus bens (valores) aos discípulos em Seu discurso de despedida, João 13-17.

4. **A humildade de Jesus**(expressa no ato de lavar os pés aos discípulos João 13.1-3).

Note que, servir humilde **com** dignidade, advém do fato de:

- a) Saber quem era;
- b) Estar bem inserido no plano de Deus para sua vida;
- c) Demonstrar o caráter de Deus (amor) servindo de modo prático, atendendo à necessidade do momento.

Quer ser grande no reino de Deus? Faça circular a **humildade de Jesus** (pois o ser humano decaído **é orgulhoso e egoísta** por natureza).

- Não pense de si além do que convém, com moderação (Rm 12.3).
- “Pela graça de Deus **sou o que sou**; e a sua graça para comigo não foi vã, antes trabalhei muito mais do que todos eles; todavia **não eu**, mas a graça de Deus, que está comigo” (1Co 15.10).

5. **O amor de Jesus**

Interessante notar que a lista de atitudes, que descreve o **amor**(1Co 13.4-7), expressam o caráter da pessoa: **o amor de Deus derramado pelo Espírito** (Rm 5.8). Vez por outra, Deus sublinha em minha vivência um atributo desse amor. Parece bater na mesma tecla: difícil a questão do “não age inconvenientemente” e “não se ressentido do mal”, ou a vez em que ‘*tirar o estender do dedo e falar vaidade* (Is 58.9) me intrigou até ‘cair a ficha’ quando eu estiquei o dedo no nariz de uma pessoa:- ‘.Ahhh! é isso...’ Tão fácil acusamos, apontamos defeitos e falamos de modo autoritário, muitas vezes, até inconscientemente.

Enumere as atitudes de 1Co 13.4-7 e comece a observar suas atitudes no cotidiano. “Graças a Deus que nos dá a vitória (sobre nós mesmos) **por Cristo Jesus**” (1Co 15.57).

“Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros” (Jo 13.35). Será que é **amor em ação recíproca** o que temos visto nas igrejas, hoje em dia?

6. **A paz de Cristo**

- “Deixo-vos a paz, **a minha paz vos dou**; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize” (Jo 14.27).
- Deus sabe, **sentimos** inquietação. Mostra o que fazer = transforma em oração e vigia a mente.
- “Não andeis inquietos por coisa alguma [...] petições, em tudo, conhecidas diante de Deus [...] e, **a paz de Deus** guardará corações e mentes **em Cristo** [...] **nisto pensai** [...], (*vigia seus pensamentos*) e o Deus da paz será convosco (Fp 4.6-9).

7. A alegria de Cristo

“Tenho-vos dito isto, para que a **Minha alegria** permaneça em vós, e a vossa alegria seja completa” (grifar Jo 15.11).

Alegria é dom de Deus, fruto do Espírito: “ungi com óleo de alegria” (Sl 4.7, 45.7; Hb 2.9). Ela não depende de fatores externos, pois é **regozijo espiritual**, resultante da intimidade com Deus. Por isso, Paulo e Silas podiam cantar, tendo os pés no tronco após terem sido chicoteados. Por isso, os primeiros cristãos podiam cantar, enquanto queimavam como tochas vivas para iluminar o Coliseu de Roma. Isso é inimaginável! Escapa à nossa compreensão, cristãos atuais.

Atitude que dá pálida ideia: “aprendi a estar contente em toda e qualquer situação” (Fp 4.11).

Outros bens (grifar Jo 14.27, 16.7 e 14)

- Seu *nome* para orar
- Seu *sangue* para purificar
- Sua *vitória* para vencermos
- Seu *Espírito* como dínamo de uma vida que glorifica a Deus.

“Cristãos lenços”

Estes recebem, mas **enterram** os bens recebidos (Lc 19.20), principalmente porque, no fundo, pensam mal de seu senhor. Ainda têm a mentalidade carnal, egoísta, têm dificuldade em abrir mão seja lá do que for. Jesus mostrou um recurso muito prático: Deus é prático (Is 48.17).

Desse aos banqueiros para render juros. **Una-se a quem faz circular os bens de Jesus**, nem que seja para abrir portas, fazer café, atender telefone, ensinar o que sabe fazer, doar dinheiro.

A quem se dispõe, Deus mostra em quê pode ser útil.

Como se faz circular esses bens? Atendendo às necessidades dos que nos cercam ou atravessam seu caminho, **servindo-lhes a Palavra**, testemunhando de Jesus por uma **atitude compassiva, sem ser conivente com o erro**. Humilde com dignidade. Dando o que temos recebido. Só pelo Espírito isso será possível. “Consolando com as consolações com que fomos consolados” (2Co 1.4).

Capítulo 11: Fruto do Espírito

Esse tema lembra, de imediato, a **vida de permanecer**, que nos fala João 15. Enquanto permanecemos, o Espírito produz Seu fruto em nós e, através de nós, alcança o mundo. O cristão expressa a vida de Cristo. A Lei não tem mais função, pois ela existe para regular **a carne**. Em Cristo, a carne está impotente, sem ação. Faz-nos lembrar das leis da aerodinâmica.

1. Amor, alegria e paz

Expressam características de Deus em Seus filhos. “Filho de peixe, peixinho é!”
.Cristãos, cópias de Cristo.

2. Longanimidade, Benignidade, Bondade

Mostra o caráter de Deus no trato com o próximo.

3. **Fidelidade, Mansidão, Domínio próprio**

O caráter de Deus imbuído na pessoa do cristão.

4. **Cristãos ‘termostato’**

Nosso corpo tem um termostato que mantém nossa temperatura em 36,6°. Qualquer aumento na temperatura indica que algo não vai bem. Espiritualmente, temos o Espírito como termostato. Ele impede que nos “esquentemos”. Se você tem se “esquentado”, é sinal de que algo não vai bem. Urge que vá a Jesus buscar a causa do problema.

5. **Santificação prática**

É deixar de fazer o que naturalmente faríamos por não estar de acordo com o padrão de santidade de Deus. O cristão entende que não pode mais viver de acordo com a programação “do mundo”, pois **não é compatível** com o programa “em Cristo”.

Santificação é **concordar** em deixar o que não agrada a Deus e **buscar em Cristo** o que nos falta.

6. **Fim dos Padrões dúplices**

“Dois pesos e duas medidas é abominação ao Senhor” (Pv 20.10). Em geral, divide-se os afloramentos da carne em duas classes: condenados e aceitáveis. **Condena-se:** prostituição, adultério, roubo, embriagar-se, drogar-se, homossexualismo etc. **Tolera-se:** exasperar-se, autocomiseração, mexericos, falar mal, consumismo, indolência etc.

Já é tempo de cristãos viverem à moda do Novo Testamento: *basta de padrões duplos!*

7. **Convivência prática com o Espírito: andar na luz (1Jo 1.7 e 9)**

Não se pode fazer nada em relação à natureza decaída (a carne), **que não some no salvo.**

Explico: a natureza decaída continua a existir no salvo, sendo a causa do conflito citado em Gálatas 5.17: ‘a carne milita contra o Espírito e o Espírito contra a carne porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer.’

A exortação é: **anda no Espírito** e jamais cumprires as concupiscências da carne, Gl 5.16

Obs: não adiante a pessoa **se** controlar ou **se** disciplinar para domar a carne: é impossível, como é impossível alguém tirar um braço de ferro consigo mesmo. É preciso haver uma força maior para subjugar a carne. Temos de ir a Jesus para sermos livres da tirania da carne. Intrigada com o fato de ter problemas com minha natureza decaída (o meu jeito natural de ser) Deus me instruiu através de revista que chegou pelo correio como divulgação grátis da missão ‘Chamada da Meia Noite: o artigo dizia: A CARNE, MESMO CRUCIFICADA, AINDA GRITA (eis o grande ensino das palavras de Jesus na cruz) COMPETE A NÓS NÃO DAR OUVIDOS AOS SEUS CLAMORES’_ ‘se eu atender à iniquidade do meu coração, o Senhor não me ouvirá’ Sl 66.18 (como a um telefone que toca insistentemente, se não atender, vai parar de tocar)

Aliás, a única coisa que se pode e que se deve fazer é **andar na luz**, como bem ensina Roy Hession em ‘Queríamos ver a Jesus’ e ‘Senda do Calvário’, dois livros imprescindíveis ao cristão. Para se andar bem é preciso **dois pés**. Os dois pés do cristão são Ef 4.30-32 e 1 Jo 1.7,9.

O cristão nota o que entristece o Espírito, tem atitude firme contra a lista de Ef 4.30-32.

Longe de mim toda: *amargura; cólera; ira;*

- *gritaria*: pensamentos viciosos que giram na cabeça qual disco rachado quando necessidades básicas não são atendidas, ou direitos são violados;
- *blasfêmia* (pasmem): “Por que blasfema o ímpio de Deus? Dizendo no seu coração: Tu não o esquadrinharás? Tu o viste [...]” (Sl 10.13-14). Pensar que Deus “não está nem aí”, então **nós** temos que fazer alguma coisa. Fazer desaforo, nos vingar, ficar emburrados... (complete sua lista). Isso é blasfêmia, por denegrir o caráter de Deus, que é Justo e Juiz;
- *Malícia*: qualquer intenção maldosa, nem que seja um muxoxo ou dizer: “More junto”; se alguém elogia seu cônjuge (ler Ob 1:13).

Antes sede:

- *benignos*: **não** malignos como aquelas pessoas que **roubam** a alegria, **matam** qualquer entusiasmo, e **destroem**, aniquilam com quem convivem;
- *misericordiosos*: **não** críticos. Eliminar o estender do dedo e falar vaidade (Is 58.9);
- *perdoadores*: **não** ressentidos, **nem** rancorosos.

Assim que se percebe qualquer tendência dessas brotando em seu íntimo, corra para Deus: “Olha, Pai, estou com raiva, amargurada, rebelde, revoltada, me sinto miserável... Não quero isso em mim, tira isso de mim! Não posso comigo mesma, essa sou eu sem Jesus”. “Opera em mim o querer e o realizar a Tua vontade” (Fp 2.13).

Imediatamente, **o sangue de Jesus purifica de todo pecado**, (1Jo 1.7 e 9) seja no íntimo, ou aquele já praticado. Assim se mantém a comunhão com o Espírito, que continua **operante no íntimo do cristão**. Que o Senhor mesmo revele essas verdades a cada um de nós.

Capítulo 12: Vida de companheirismo

Cantares ilustra o relacionamento de Cristo (o noivo) com a igreja (a noiva), especialmente enfatizado no estribilho: *eu sou do Meu Amado e meu Amado é meu* (Ct 2.16; 6.3; 7.10). Eles se pertencem. Nada, nenhuma oferta tentadora do mundo, os fará abrir mão um do outro.

1. **União vital, indissolúvel: a videira e as varas (Jo 15)**

Ambos **se** pertencem e precisam um do outro.

2. **A cabeça e o corpo**

Uma relação dinâmica de co dependência em ação.

3. **A Noiva de Cristo**

A igreja se prepara e se separa, mantendo-se incontaminada do mundo, preparando-se para o momento solene das *Bodas do Cordeiro*.

4. **Desde já experimenta essa vivência de *pertencer* (como expresso em Cantares)**

Tudo o que é de Cristo pertence ao cristão, e tudo o que é do cristão pertence a Cristo. Não é uma troca aparentemente justa, mas assim Deus o determinou. **Eu** entrego a Ele tudo o que tenho (de bom e de ruim). Somos egoístas, e essa entrega é feita aos poucos, não sem resistência de nossa parte. Enquanto **em Cristo** já nos foi dado tudo:

- “Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e [piedade], pelo conhecimento daquele que nos chamou pela sua glória e virtude” (2Pe 1.3);
- “Em tudo fostes enriquecidos nele, em toda a palavra e em todo o conhecimento” (1Co 1.5);
- “[Jesus] **para nós**, feito **por Deus**: sabedoria, justiça, santificação e redenção” (1Co 1.30).

5. **Faço sempre o que lhe agrada (Jo 8.29)**

Assim, Jesus mantinha a comunhão com o Pai e disse: “Ele não tem me deixado só”. Casados são orientados a se ocupar com **o que agrada** ao cônjuge (1Co 7.33-34). Agradar um ao outro é o meio de manter um casamento saudável, uma união prazerosa.

6. **Livres para se unir a Cristo**

Custou caro a Jesus, o preço de nosso resgate. Livres da servidão do pecado, estamos livres para nos unir a Cristo. O profeta Oséias ilustrou essa “compra” em Os 3.2. Outro exemplo: quando o marido morre, a esposa está livre para se unir a outro (1Co 7.39).

7. **Unidos a Cristo pelo amor**

- a) **Vida de relação exclusiva**: se separa, se guarda, e se resguarda para o Amado;
- b) **Vida de afeição**: queremos agradar, servir, abrir mão porque amamos. “Nós o amamos porque Ele nos amou primeiro” (1Jo 4.19);
- c) **Vida de constante perdão**: “O amor cobre multidão de pecados” (1Pe 4.8). Cobre porque não descobre, não acusa, não expõe. Assim Jesus nos ama, por isso estendemos ao próximo, o perdão recebido.
- d) **Vida de esperar o Noivo**: “E esperar dos céus a seu Filho” (1Ts 1.10). Parábolas das dez virgens (Mt 25). “Quando Ele vier, seremos semelhantes a Ele” (1Jo 3.2);
- e) **Vida centrada em Cristo**: “Para mim o viver é Cristo” (Fp 1.21). Quem ama não vê a hora de estar junto, de compartilhar ideias, de se abrir ao outro.

Amor a Deus se expressa pelo **amor à Palavra** (quando Ele nos fala ao coração) e vida de oração. Quando nós falamos a Deus, expomos nosso ser ou partilhamos dos interesses dEle, pedindo o que sabemos ser Sua vontade nas situações.

Capítulo 13: Psicologia da vida cristã

Psique é a palavra que deu origem a psicologia. Nas Escrituras, *psique* às vezes é traduzida como “mente”: “Transformai-vos pela renovação da vossa mente (psique)” (Rm 12.1-2). Para diferenciar de espírito (cuja sede se diz: coração), **a parte psicológica tem a sede na mente.**

Algumas versões traduzem por “sentimentos”, o que fica estranho por se confundir com o coração. Enfim, sobrevivemos e o Espírito nos faz superar essas discrepâncias não essenciais. Por isso precisamos nos **aprofundar** ao ler a Palavra.

1. **Identificação**

Como Cristo **Se identificou** com o pecador, o salvo **se identifica** com Cristo. “Tende em vós o mesmo sentimento (**mente**, mentalidade) que houve em Cristo” (Fp 2.5-9). Reforça as ideias: *videira e varas, cabeça e corpo, Noivo e Noiva*. Casais que se dão muito bem, com o passar dos anos ficam **parecidos**: falam igual, pensam igual, reagem igual, mesmo longe um do outro.

2. **A mente determina a vida** - “como pensa, assim ele é”

Sua vida expressa o que você **pensa**, mesmo que seja um pensamento inconsciente. Aliás, quantas vezes nosso inconsciente nos pregou peças, fazendo-nos reagir ou falar “**coisas**”?

3. **A mente de Cristo**: “temos a mente de Cristo”

Você deixa Cristo Se expressar através de você, ou é daqueles que sempre está **podando** todos ao seu redor e o Espírito dentro de você? “Não apagueis o Espírito” (1Ts 5.19).

Deus não possui o cristão como um espírito mau, Deus espera que o cristão **concorde** em Se expressar como Deus sugere em seu íntimo.

Já vimos o exemplo de um casal dançando tango: um expressa a mente do outro, em perfeita sincronia, cada qual em **seu** papel, e ambos concordam **em quem conduz**.

a) **Mente destituída de egoísmo**: “Já não sou **eu** quem vive, Cristo vive em mim” (Gl 2.20);

b) **Mente humilde**: “Sou manso e humilde de coração” (Mt 11.2-30). Exatamente o oposto de soberbo, cheio de si, pois sabe quem é, depende de Deus;

c) “**Mente que sofre sem merecer: Ele levou sobre Si o justo juízo de Deus**” (Is 53.4-7). Fala de nossa atitude ao sermos afrontados, ofendidos e injustiçados. Sara e Davi deixaram exemplo: “Julgue Senhor entre mim e ti” (Gn 16); “Mas a minha mão não será contra ti” (1Sm 24.12). E o exemplo de Jesus: “Quando O injuriavam, não injuriava, e quando padecia não ameaçava, mas entregava-se àquele que julga justamente” (1Pe 2.23).

4. **Sua morte determinou seu modo de viver**

Jesus estava consciente de seu destino, veio porque quis fazer a vontade do Pai, motivado a resgatar a Humanidade (trazê-la de volta a Deus). Vendo que a cruz se aproximava, Jesus disse: “Agora a minha alma está perturbada; e que direi eu? Pai, salva-me desta hora; **mas para isto** vim a esta hora” (Jo 12.27).

5. **A vocação de Cristo**

Cristo nos chama a segui-Lo até à cruz para partilharmos com Ele de Sua vida ressurreta (assunto da carta aos colossenses, capítulo 3). “Para isto sois chamados; pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as suas pisadas” (1Pe 2.9).

Copio: Gostamos de ser salvos por esse princípio, mas não de viver por ele: que vergonha!

6. **Graça suficiente** - “Minha graça te **basta** porque Meu poder se aperfeiçoa na fraqueza”.

Paulo pediu que o sofrimento lhe fosse retirado. Deus disse **não** (2Co 12.9). A **graça** se manifesta quando chegamos ao nosso limite humano e começamos a depender dos recursos inesgotáveis de Deus, sendo preciso, às vezes, que cheguemos a situações extremas.

7. **Graça com Deus**

- “Sofre, pois, comigo, as aflições, como bom soldado de Jesus Cristo” (2Tm 2.3).
- E em 2Tm 2.11-13 temos: “Palavra fiel é esta: que, se morrermos com ele, também com ele viveremos; Se sofrermos, também com ele reinaremos; se o negarmos, também ele nos negará; Se formos infiéis, ele permanece fiel; não pode negar-se a si mesmo”.
- “Que glória será essa, se, pecando, sois esbofeteados e sofreis? Mas se, fazendo o bem, sois afligidos e o sofreis, isso é agradável a Deus [segundo o autor: isso é graça **com** Deus]” (1Pe 2.20).
- **Copio**: Ao nos ver sofrer sem merecer, Deus vê formado em nós o caráter de Seu Filho que orou por Seus algozes: “Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem”. (Estêvão também... At 7.60). Eu prefiro o texto que diz: “Entregava-se ao que julga justamente” (2Pe 2.21-23).

Capítulo 14: Vida transbordante

Mandamentos de Deus são **habilitações** de Deus. Ao nos dizer para fazer algo, Deus já nos supriu do necessário para obedecermos: “**Dando graças ao Pai** que [já] nos fez **idôneos** [capacitados] para participar da herança dos santos na luz” (Cl 1.12).

1. **Enchei-vos**

Ef 5.18 é um chamado à **vida** de plenitude em Cristo, mas a maioria dos cristãos o ignora e nem sabe seu significado mais profundo e prático.

2. **Vida plena em Cristo**

Trata de plenitude em Cristo. **Plenamente** entrosado, e recebendo de Sua plenitude, nada nos falta. Também significa estarmos plenamente **vazios de nós mesmos**.

Não há nenhuma mistura com a velha natureza, nem “um nadinha” da carne clamando em nós. Esse é o alvo da **vida moldada no novo testamento** (Fp 3.12), mas nem Paulo considerou ter alcançado: “Deixo o que para trás fica e prossigo para o alvo” (Fp 3.13-14).

3. **Sendo renovadamente cheio**

. No original é usado o *presente contínuo*. Dá a ideia de estar sendo constantemente enchido, como se ligado a um olho d’água que não para de fluir. O resultado disso é o transbordamento, algo que **flui incessantemente**.

Para pensar:

- a) **Capacidade** é o tamanho do vazio: uma garrafa tem a capacidade de um litro quando está completamente vazia. Nossa capacidade para Deus depende de **quanto** estamos vazios de nós mesmos. Porém, um pouco cheio **ainda não é** plenamente cheio, então, mesmo que certas áreas de nossa vida já não

representem um obstáculo para nossa comunhão com Deus, precisam ser trazidas à plenitude do Espírito para serem cheias.

- b) **Vazios de si mesmos:** “Assim como as moscas mortas fazem exalar mau cheiro e inutilizar o unguento do perfumador, assim é, para o famoso em sabedoria e em honra, um pouco de estultícia”(Ec 10.1). Deus não encherá o vaso não purificado, mesmo sendo “coisinha de nada”, como uma mosca morta.
- c) **E também, absolutamente limpos** (1Jo 1.7 e 9, decorar para viver). Qualquer coisa, por mínima que seja, que interrompa a comunhão com Deus, precisa ser imediatamente levada ao sangue de Jesus para ser purificada.

4. **Áreas que precisam ser tratadas**

- a) **A mente do Espírito:** “Nisto pensai” (Fp 4.8); “Levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo” (2Co 10.5);
- b) **A vontade rendida ao Espírito:** “Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice; todavia, não seja como **eu** quero, mas como tu queres”(Mt 26.39);
- c) **O amor de Deus derramado pelo Espírito:** Rm 5.5. De fato, **amoré** a essência do caráter de Deus que vai sendo formado no cristão por meio das várias situações que Deus usa **para o nosso bem** (ler atentamente Rm 8.28-29).

Ponto inicial: justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. Então, temos também entrada, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes.

Atitudes conseqüentes: nos gloriamos na esperança da glória de Deus. E nos gloriamos nas tribulações, sabendo (contabilizando) que a tribulação produz a *paciência>experiência>esperança* que não confunde... Porquanto (explica o motivo de não confundir), o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. Então, não é algo mágico! É um **processo** em meio às tribulações.

5. **Efeitos de vida cheia do Espírito**

- a) **Glorifica, louva a Deus**, como o salmista (Sl 40.8), deleita-se com Palavra. No caminho de Emaús: “Não nos ardia o coração quando [Jesus] nos abria as Escrituras?” (Lc 24.32);
- b) **Tem prazer em obedecer a Deus:** todo seu ser está em plena concordância com Deus;
- c) **É imune às circunstâncias terrenas:** “O Senhor Deus é sol e escudo”(Sl 84.11); “Porque a Mim se apegou com amor. Eu o livrarei” (Sl 91); “Vindo o inimigo como um rio, o Espírito do Senhor arvorará contra ele sua bandeira”(Is 59.19).

6. **Fruto brota da plenitude do Espírito**

Do fluir da seiva brota o fruto, com qualidade dos nutrientes que a raiz retirou do solo em que está firmada. Assim, o fluir do Espírito, no íntimo do cristão, faz brotar uma qualidade de **vida** semelhante à de Deus, onde está fundamentada. Sem esforço, sem estresse... Sem ficar declarando, declarando, declarando **o que eu quero**.

7. **Como? Eis minha questão! E Deus mostra pela Palavra:**

- a) **Falando. Vigia suas palavras:** falar em salmos é falar no positivo, é derramar o coração perante Deus. É dizer **o que Deus diz** sobre.... Leia Salmos!
- b) **Louvando no coração:** ajuda muito decorar **o que o Senhor é**, pois, sacrifício de louvor é quando afirmamos ser Deus o que Ele é, mesmo com os olhos rasos d'água.
- c) **Dando graças (na mente):** é antídoto contra a murmuração que fez morrer no deserto os que assim agiram.
- d) **Sujeitando-vos:** pronome reflexivo indica voluntariedade. **Faz** porque assim o **quer**. Esta é uma das palavras que geram polêmicas, pois o **“eu”** não quer **se** sujeitar a ninguém, e vive arranjando desculpas e mil motivos para justificar sua atitude.
Mas, o que Deus quer dizer com *sujeitar-se*? Matuta daqui, matuta dali... Aaaaah!!! **Sujeitar-se** não é se fazer de capacho para alguém. Não é concordar em ser humilhado, explorado, oprimido. Deus diz para clamarmos, que Ele nos livra dessas situações (Ex 22.23: “Não permitiu que os oprimisse”; Sl 105.13-15). **Sujeitar-se** é aceitar o outro como o outro é, sem querer dobrá-lo ao modo como eu quero. **Sujeitar-se** também não é ser conivente como erro. Só Deus pode nos dar o equilíbrio:
 - Autoridade com humildade e humildade com dignidade;
 - Misericórdia e justiça. Admoestar sem ferir nem acusar, e por aí vai.Que o Senhor mesmo fale a cada um, como cada um precisa ouvir.

Capítulo 15: Como permanecer nEle

“Da graça tendes caído” (Gl 5:4); “Que ninguém **se prive** da graça de Deus” (Hb 12.15); “O que pensa estar em pé, veja: não caia” (1Co 10.12). Essas são algumas advertências para vigiarmos, no sentido de manter a posição **em** Cristo.

1. **Permanecer fala de *continuidade***

Persevera até o fim... Não nos cansemos! Vossa confiança tem grande galardão. Vosso trabalho não é vão no Senhor... Essas são algumas palavras de incentivo a **permanecer**.

Continuar... Guardar o que temos recebido de Deus, pois muitas oposições e ataques do inimigo acontecem para “jogarmos a toalha”.

2. **Permanecer em Cristo é *permanecer na Palavra***(Jo 8.31)

- “Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos”.
- “Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor; do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor” (Jo 15.10).
- Não aceite outra coisa: doutrina, valor, costume, prática de vida que não esteja absolutamente **‘como diz a Escritura’**. Por isso, precisa ler e conhecer bem as Escrituras.
- “Se pregar outro Evangelho, seja anátema”(Gl1).

3. **Permaneça *crendo***

Não é pelo sentir, mas pelo crer: crer em Deus, crer na Palavra.

4. **Permaneça *consciente de Sua presença, valendo-se de tudo o que está provido nEle***

Se não é pelo sentir, precisa se lembrar **pela fé na Palavra**, e no Deus da Palavra, que **tudo** é exatamente como está escrito na Palavra.

Consciente do plano da redenção, do amor de Deus, do que somos, do que recebemos, do que temos de renunciar, **cresce na graça e no conhecimento de Jesus**, pelo estudo da Palavra. “Clama a Mim, responderei. Ensinarei **o que não sabes**”(Jr 33.3).Ao “sabe-tudo”, Deus para de falar.

5. **Permaneça no propósito de ‘em tudo’ agradar a Deus**

Renuncie, desista, fuja, abra mão, vire as costas para tudo e qualquer coisa que perceba não estar agradando a Deus, mesmo que os outros digam: **“que qui teeeem? Deixa de ser fanático!”**. Importa seu relacionamento **com** Deus. E tem coisas que é melhor se calar, pois eles não vão entender mesmo.

6. **Permaneça *respirando***

Respirar é a expressão da **vida**. Último suspiro que dizer que morreu.

- O cristão **inspira a Palavra**: como o oxigênio renova as células, somos renovados pela Palavra. **Cada manhã** coisa nova! Siga o exemplo de Jesus, decore Is 50.4-5.
- O cristão **expira a oração**: orar não é só pedir, pedir, pedir... Orar é conversar com Deus. Conte a Ele seus planos, temores, desejos. Fale a Ele como se sentiu bem ou mal.

Agradeça. Deleite-se no Senhor... Compartilhe de Seus projetos para este mundo e para as pessoas, orando a Palavra; ex: “Envie obreiros para Sua seara”; “Vivifica Tua obra”; “Restitui o que a gafanhoto comeu (Joel 2.25) na vida daquelas pessoas”; “Acode o necessitado”; “Convence de pecado”; “Concede que vá a Jesus”; “Sujeita o inimigo debaixo dos pés de Jesus”. E assim vai. O Espírito **lembra**: a pessoa e o versículo. Como lembrar, se a pessoa não leu?

7. **Permaneça *andando na luz* (1Jo 1.7 e 9) e no Espírito (Gl 5.24-26)**

Fale para Deus, momento a momento, a verdade que há em seu íntimo (Jo 3.19-21), confessando e rejeitando toda a lista do que entristece o Espírito (Ef 4.30-32).

Andar é interessante, pois se para, já deixou de andar. Andar requer **continuidade**. Andar também requer **objetivo** que determina o *rumo* a tomar. Andar requer uma **base sólida**, convém andar por veredas aplainadas pelo Seu bom Espírito. Caminho asfaltado torna a caminhada mais amena e com melhores resultados, mais rápido. Andar por veredas desconhecidas, que **não se sabe** onde vai dar, **é perigoso**.

“Permaneço em Mim e Eu permanecerei em vós” (Jo 15.4).

O Senhor está convosco enquanto vós estais com Ele, 2Crônicas 15.2

. **Aleluia! Graças a Deus! fim**

